

## Expansão Marítima e a Conquista do Novo Mundo

1. (UNESP) "A conquista de Ceuta foi o primeiro passo na execução de um vasto plano, a um tempo religioso, político e econômico. A posição de Ceuta facilitava a repressão da pirataria mourisca nos mares vizinhos; e sua posse, seguida de outras áreas marroquinas, permitiria aos portugueses desafiar os ataques muçulmanos à cristandade da Península Ibérica."

(João Lúcio de Azevedo. "Época de Portugal econômico: esboços históricos".)

De acordo com o texto, é correto interpretar que:

- a) a expansão marítima portuguesa teve como objetivo expulsar os muçulmanos da Península Ibérica.
- b) a influência do poder econômico marroquino foi decisiva para o desenvolvimento das navegações portuguesas.
- c) o domínio dos portugueses sobre Ceuta era parte de um vasto plano para expulsar os muçulmanos do comércio africano e indiano.
- d) a expansão marítima ibérica visava cristianizar o mundo muçulmano para dominar as rotas comerciais africanas.
- e) o domínio de territórios ao norte da África foi uma etapa fundamental para a expansão comercial e religiosa de Portugal.

2. (UNIRIO) Ao longo dos séculos XV e XVI desenvolveram-se na Europa as Grandes Navegações, que lançaram algumas nações à descoberta de novas terras e continentes. A expansão ultramarina acarretou o(a):

- a) fortalecimento do comércio mediterrâneo e das rotas terrestres para o oriente.
- b) fim dos monopólios reais na exploração de diversas atividades econômicas, tais como o sal e o diamante.
- c) declínio das monarquias nacionais apoiadas por segmentos citadinos burgueses.
- d) superação dos entraves medievais com o desenvolvimento da economia mercantil.
- e) consolidação política e econômica da nobreza provincial ligada aos senhorios e à propriedade fundiária.

3. (UFPE) Portugal e Espanha foram, no século XV, as nações modernas da Europa, portanto pioneiras nos grandes descobrimentos marítimos. Identifique as realizações portuguesas e as espanholas, no que diz respeito a esses descobrimentos.

- 1. Os espanhóis, navegando para o Ocidente, descobriram, em 1492, as terras do Canadá.
- 2. Os portugueses chegaram ao Cabo das Tormentas, na África, em 1488.
- 3. Os portugueses completaram o caminho para as Índias, navegando para o Oriente, em 1498.
- 4. A coroa espanhola foi responsável pela primeira circunavegação da Terra iniciada em 1519, por Fernão de Magalhães. Sebastião El Cano chegou de volta à Espanha em 1522.
- 5. Os portugueses chegaram às Antilhas em 1492, confundindo o Continente Americano com as Índias.

Estão corretos apenas os itens:

- a) 2, 3 e 4;
- b) 1, 2 e 3;
- c) 3, 4 e 5;
- d) 1, 3 e 4;
- e) 2, 4 e 5.

4. (FUVEST) No processo de expansão mercantil europeu dos séculos XV e XVI, Portugal teve importante papel, chegando a exercer durante algum tempo a supremacia comercial na Europa. Todavia "em meio da aparente prosperidade, a nação empobrecia. Podiam os empreendimentos da coroa ser de vantagem para alguns particulares (...)"

(Azevedo, J. L. de, ÉPOCAS DE PORTUGAL ECONÔMICO, Livraria Clássica Editora, pág.180)

Ao analisarmos o processo de expansão mercantil de Portugal concluímos que:

- a) a falta de unidade política e territorial em Portugal determinava a fragilidade econômica interna.
- b) a expansão do império acarretava crescentes despesas para o Estado, queda da produtividade agrícola, diminuição da mão-de-obra, falta de investimentos industriais, afetando a economia nacional.
- c) a luta para expulsar os muçulmanos do reino português, que durou até o final do século XV, empobreceu a economia nacional que ficou carente de capitais.
- d) a liberdade comercial praticada pelo Estado português no século XV levou ao escoamento dos lucros para a Espanha, impedindo seu reinvestimento em Portugal.
- e) o empreendimento marítimo português revelou-se tímido, permanecendo Veneza como o principal centro redistribuidor dos produtos asiáticos, durante todo o século XVI.

5. (MACKENZIE)

"Valeu a pena? Tudo vale a pena  
Se a alma não é pequena.  
Quem quer passar além do Bojador  
Tem que passar além da dor.  
Deus ao mar o perigo e o abismo deu,  
Mas nele é que espelhou o céu".

(Fernando Pessoa)

O significado de "passar além do Bojador", nas primeiras décadas do século XV, é:

- a) Ultrapassar a "barreira" que, segundo a tradição grega, era o limite máximo para navegar sem o perigo de ser atacado por monstros marinhos, permitindo aos navegantes portugueses atingir a Costa da Guiné.
- b) Conquistar Ceuta e encontrar o "Eldorado", lendária terra repleta de prazeres e riquezas, superando os mitos vinculados ao longo da Idade Média.

- c) Conquistar a cidade africana de Calicute, importante feitoria espanhola responsável por abastecer o mercado oriental de produtos de luxo.
- d) Suportar o escaldante sol equatorial, as constantes tempestades marítimas e o "mar tenebroso" das ilhas da América Central.
- e) "Dobrar" o Cabo da Boa Esperança, por Vasco da Gama, aventura marítima coberta de mitos e lendas sobre a existência do "Paraíso" ou "Éden".

**6. (FEI)** O processo de expansão marítima da Península Ibérica iniciou-se ainda nos fins da Idade Média. A Espanha, ainda dividida e tendo parte de seu território ocupado pelos mouros "andou atrás" de Portugal. Podemos afirmar que foram fatores decisivos do pioneirismo português em termos expansionistas EXCETO:

- a) o processo de centralização política e administrativa precoce do país, a partir da Revolução de Aviz
- b) a presença de uma nobreza fortalecida que, a partir dos impostos feudais, propiciou o capital necessário à empreitada expansionista
- c) a formação de quadros preparados para as grandes aventuras marítimas na Escola de Sagres
- d) o contato e o aproveitamento da cultura moura por parte dos portugueses
- e) o incentivo governamental à expansão

**7. (CESGRANRIO)** Foram inúmeras as consequências da expansão ultramarina dos europeus, gerando uma radical transformação no panorama da história da humanidade. Sobressai como UMA importante consequência:

- a) a constituição de impérios coloniais embasados pelo espírito mercantil.
- b) a manutenção do eixo econômico do Mar Mediterrâneo com acesso fácil ao Oceano Atlântico.
- c) a dependência do comércio com o Oriente, fornecedor de produtos de luxo como sândalo, porcelanas e pedras preciosas.
- d) o pioneirismo de Portugal, explicado pela posição geográfica favorável.
- e) a manutenção dos níveis de afluxo de metais preciosos para a Europa.

## Gabarito

1. E
2. D
3. A
4. B
5. A
6. B
7. A